

Revista Controvérsia

Apresentação

Ao saudarmos nossos leitores, compartilhamos a alegria de iniciar o ano de 2021 sob novo *layout* proporcionado pela atualização da plataforma OJS/PKP. O visual se tornou mais agradável e novos recursos foram introduzidos. Nossa expectativa é a de que a revista ganhe em visibilidade e atratividade. Mas, sobretudo, que leitores e articulistas encontrem um espaço mais primoroso para o compartilhamento de ideias. Oito são os artigos desta edição. Arthur da Silva Pinto (PUCRS) e Darlan Lorenzetti (PUCRS) nos apresentam o artigo **Tempo e Eternidade: Notas acerca do Livro XI das Confissões de Agostinho de Hipona**, cujo escopo é expor uma síntese analítica dos elementos filosóficos desenvolvidos por Agostinho no livro XI de sua obra intitulada Confissões, que trata da natureza do tempo e da eternidade. O tema é complexo e relevante. Henrique Hettwer (UFSM) aborda em **A violação e a negação da ciência como ideologia** um interessante estudo sobre análise da ciência, sua relevância dignificante e algumas contradições históricas na teoria do conhecimento. O artigo demonstra conflitos ideológicos religiosos com a ciência, bem como sua violação mercantil no capitalismo, que a condiciona e a reduz para a obtenção do lucro, acima das necessidades humanas e da natureza. John Andrew Gomes de Paula (UFPR), no texto **Para uma ontologia da ficção literária: da relação entre mundos ao pensamento especulativo**, tematiza uma reflexão a respeito da possibilidade de uma ontologia da ficção. Seu escopo é investigar o status real e existencial dos mundos criados pela ficção literária e qual a relação destes com o “nosso mundo”. Leandro Paolicchi, da Universidad Nacional de Mar del Plata (Argentina), nos apresenta o artigo **Teoría Crítica y Discurso**. Sua meta é desvendar qual o papel que deve adotar a linguagem no desenvolvimento de uma teoría crítica da sociedade. Lucas Joaquim da Motta (UFSCAR) aborda em **Considerações sobre Matéria e Memória de Henri Bergson: Tempo, percepção e memória**, um excelente trabalho sobre como a filosofia da memória de Henri Bergson relaciona passado e presente e, a partir disso, a vincula com as definições



bergsonianas de percepção e lembrança. Murilo Furtado Coura (UEM) expõe em **A distinção de Donnellan: semântica ou pragmática?** um belo estudo sobre o argumento da convenção, momento em que tenta mostrar que há boas razões para sustentar que a distinção de Donnellan é uma distinção semântica e que as críticas de Kripke a ela foram malsucedidas. Pablo Soares Silva (UNISINOS) apresenta em **A parresía cínica em Diógenes de Sinope** um interessante texto sobre a obra *A Coragem da Verdade*, de Michel Foucault, a partir da qual visa abarcar uma análise de conceitos encontrados na vida do filósofo cínico Diógenes de Sinope, sob a perspectiva da filosofia como forma de vida tratada por Pierre Hadot. Finalmente, Ricardo Luis Reiter (PUCRS), em **Sociedade, religião e tolerância: algumas considerações habermasianas**, expõe com fineza uma análise da resposta dada por Habermas ao crescente fenômeno da participação de grupos religiosos nas esferas públicas.

Agradecemos imensamente a todas as pessoas que contribuíram nesta primeira edição de 2021, seja na função de articulista, que com esforço e dedicação nos brinda com seu artigo, seja como parecerista, que colaborou na qualificação dos textos submetidos. Desejamos uma proveitosa leitura.

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Doutorando Joel Decothé Junior (Editor-Adjunto)

Dra. Polyana Tidre (Editora-Adjunta)